

Processo nº 23066.004154/06-61



Interessado: Pró-Reitoria de Planejamento – Administração – PROPLAD

Assunto: Prestação de Contas da UFBA – Exercício 2005

Data: 13 de março de 2006

PARECER

Do ponto de vista das demonstrações contábil-financeiras, as contas da UFBA, referentes ao exercício 2005, já receberam parecer positivo do Conselho de Curadores, cuja síntese conclusiva vai aqui transcrita:

*Após atenta análise dos documentos apensos aos autos do processo, considerando que a Prestação de Contas obedece as normas em vigor, em especial a **Decisão Normativa (DN) TCU Nº 71 de 7 de dezembro de 2005**, do Tribunal de Contas da União, e a **Portaria Nº 03, de 5 de janeiro de 2006** que aprovou a Norma de Execução da Secretaria Executiva da Controladoria Geral da União, e considerando ainda que a mesma não apresenta nenhum fato relevante que comprometa a lisura no processo de gestão dos recursos colocados à sua disposição e obedece os preceitos legais de transparência e legalidade na gestão pública, sou de parecer favorável à aprovação da Prestação de Contas da Universidade Federal da Bahia relativa ao exercício de 2005. Salvo melhor juízo, é meu Parecer sub-judice.*

Além dos aspectos mais formais das demonstrações contábil-financeiras, a comissão de Orçamento e Finanças acha também relevantes comentários acerca de outros aspectos do Relatório – Prestação de Contas da UFBA – Exercício 2005, a saber:

1. Devem ser considerados como relevantes alguns indicadores acadêmicos, a exemplo da implantação de novos cursos de mestrado (07) e doutorado (06) e do intercâmbio de estudantes de graduação com o exterior – no total de 115.

Em termos do oferecimento de bolsas aos nossos alunos de mestrado e doutorado tem havido um aumento nos últimos três anos (622, em 2003; 664, em 2004 e 718, em 2005); porém, se considerarmos o número de alunos matriculados, este atendimento pode não ser satisfatório, pois apenas pouco mais de ¼ tem acesso à bolsa. Em tese, este baixo índice tende a comprometer a qualidade e o rendimento do aluno da pós. Esta situação pode ser piorada caso o ingresso de novos alunos de mestrado e doutorado seja elevado ao limite da capacidade de cada programa de pós-graduação.

2. Do ponto de vista da graduação, verifica-se uma expansão na oferta de vagas fora do Campus de Salvador com os Campi de Vitória da Conquista e Barreiras, além da criação

AS¹ ed



da Universidade Federal do Recôncavo Baiano – UFRB. A preocupação agora deve ser com a sustentabilidade dessas extensões universitárias.

3. Ainda com relação ao desempenho acadêmico, o Relatório da Prestação de Contas da UFBA – Exercício 2005 embora destaque a produtividade da UFBA no referido ano, porém os principais indicadores desse quesito não foram contemplados a exemplo de dissertações, teses, livros publicados e capítulos de livro publicados, artigos em periódicos especializados etc.
4. Com relação à execução orçamentária e financeira, alguns números nos chamam a atenção e por essa razão devem merecer comentários. O elevado percentual de gastos com pessoal inativo que representa 1/3 do total com pessoal e aproximadamente 71% do total gasto com o pessoal ativo. Os dirigentes da UFBA devem ficar atentos a esse item porquanto o mesmo é comprometedor da capacidade de gastos (restrições orçamentárias) no futuro.
5. Outra rubrica de despesa importante mas que tem sido relegada a plano secundário é a de investimento. O que a UFBA recebe pelo orçamento ordinário é simplesmente insignificante. O pouco de investimento que temos realizado é através de Emenda Parlamentar, mesmo assim numa tendência de decréscimo - de R\$14 milhões, em 2001, para R\$6,3 milhões, em 2005. Sabemos que a UFBA, além das necessidades de ampliação das instalações, precisa urgentemente reparar as instalações existentes. Para tanto vão ser necessários esforços no sentido de fazer a já atrasada reforma patrimonial e, sobretudo, no sentido de que os gastos em investimento da UFBA estejam contemplados no orçamento ordinário e não na incerteza de solicitações eventuais, a exemplo do que ocorre com as emendas parlamentares. Esta, verdadeiramente, não é uma boa política porque tende a fragilizar institucionalmente a universidade e a conduzir ao limbo administrativo o futuro do ensino superior do país.

6. Por último, é considerado que o Relatório da Prestação de Contas da Universidade Federal da Bahia – exercício 2005 está bem circunstanciado em seus aspectos técnicos, não devendo merecer outras considerações além daquelas que já foram mencionadas acima. Este é o nosso parecer para apreciação dos demais membros da Comissão de

Orçamento e Finanças do Conselho Universitário da UFBA. Assim como todos de parecer favorável à aprovação das contas de UFBA em 2005

Salvador, 13 de março de 2006

Reginaldo Souza Santos
Conselheiro – Relator

M. F. Soares
Secret. de Contas 2



O Conselho Universitário da Universidade Federal da Bahia, em sessão realizada no dia 13.03.2006, aprovou a Resolução de Contas da UFBA relativa ao exercício de 2005, objeto deste processo.

Em 13.03.2006
Terezinha

Terezinha Maria Dutra Medeiros
Secretária dos Órgãos Colegiados Superiores

AO Senhor Coordenador de Controle Interno da UFBA, Dr. Josemy Marques Dreine, para as devidas providências.

Em 13.03.2006
Terezinha

Terezinha Maria Dutra Medeiros
Secretária dos Órgãos Colegiados Superiores

